

UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NO DISCURSO JURÍDICO

Daniela da Silveira Miranda (USP)
danielasilveir@hotmail.com

A proposta de nosso estudo tem como objetivo analisar e apontar o encaminhamento da argumentação do discurso de um advogado de defesa diante da complexa e polêmica instância do Tribunal do Júri. Com esse propósito, observamos, por meio da seleção lexical constituídas no processo de referenciação, as estratégias argumentativas da defesa, utilizadas a fim de causar empatia no júri, bem como a tentativa de se inverter a imagem do réu e da vítima de maneira a conseguir a adesão dos jurados. Devido ao fato de se tratar de um auditório heterogêneo, é possível notar que tais representações, apresentadas na rede referencial de sentido, contribuem para a propagação de imagem positiva do réu confesso (já denegrida pela ação do crime), e uma inversão da imagem da vítima, numa tentativa de convencer e de persuadir os jurados. Adotamos como referencial teórico: estudo sobre o auditório e seus valores e as estratégias argumentativas (Perelman e Olbrechts-Tyteca, 2002); reflexões a respeito do ethos (Meyer, 2007); investigações sobre os processos referenciais (Mondada e Dubois, 1995; Marcuschi e Koch, 1998) e de paixões (Aristóteles, 2005). Aplicaremos esses conhecimentos no gênero judiciário (Aristóteles, 2005), cujo objetivo é julgar de acordo com a Justiça um fato ocorrido no passado, no caso intitulado “Crime do Cadete”, de 1946, em que o réu, a despeito de haver praticado um homicídio, foi absolvido pelo júri unanimemente.